
PESQUISA DE CESTA BÁSICA NAS CIDADES DE FRANCA/SP e RIBEIRÃO PRETO/SP **Agosto/2017**

As Cestas Básicas nas cidades de Franca/SP e Ribeirão Preto/SP registram variações negativas em seus valores médios, no levantamento realizado no mês de agosto de 2017, sendo esta a quarta baixa consecutiva.

O Uni-FACEF – Centro Universitário Municipal de Franca vem realizando, mensalmente, por meio do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais (IPES), a Pesquisa de Cesta Básica na cidade de Franca/SP, com um levantamento de dados em 15 estabelecimentos. A partir de fevereiro de 2017, o IPES passou a coletar os dados dos mesmos itens em 15 estabelecimentos na cidade de Ribeirão Preto/SP, e vem acompanhando a evolução destas informações. Desta forma, a partir do mês de junho de 2017, o presente relatório contemplou também a Cesta Básica na cidade de Ribeirão Preto, estabelecendo comparações entre os dois municípios.

O conjunto de produtos que compõe a Cesta Básica pesquisada está em conformidade com o portfólio de produtos levantados pelo DIEESE (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos), mensalmente, permitindo também comparações com outras cidades pesquisadas pelo órgão.

No mês de agosto de 2017, a pesquisa foi realizada nos dias 14 e 15, com os resultados relacionados nas Tabelas 1 e 2, apresentadas na sequência.

Em ambos os municípios, os preços dos produtos que compõem as Cestas Básicas passam pela quarta queda consecutiva.

Com relação à cidade de Franca, observa-se uma redução de 4,18% no somatório médio dos itens, em relação ao mês de julho, que por sua vez se encontrava 2,64% abaixo do registrado em junho. Já a pesquisa do mês 06 estava 5,30% abaixo do levantado em maio, e em abril os valores médios estavam acrescidos em 1,61%, sendo a redução acumulada dos últimos quatro meses 13,73 pontos percentuais. Cabe destacar ainda que, nos três meses que antecederam a sequência de baixas (fevereiro a abril), o mesmo conjunto de produtos acumulou uma elevação de 13,55% nos seus preços, estando o levantamento atual em condições similares ao encontrado no início de 2017.

Considerando os valores absolutos, observa-se que no levantamento anterior (julho) o conjunto de itens era encontrado a um valor médio de R\$ 338,71, enquanto a pesquisa atual revela um somatório de R\$ 324,55, ou seja, uma variação de R\$ 14,15. Ainda, é possível verificar que a Cesta Básica de Agosto é a menor dos últimos 12 meses, com um valor médio inferior ao verificado no mês de janeiro (R\$ 327,39).

Tabela 1: Valor Cesta Básica de Franca entre 14 e 15 de agosto de 2017 em Relação ao Mês Anterior na Cidade de Franca*.

Cesta Básica				
ITEM	QDADE	GASTO – MÊS ATUAL	GASTO – MÊS ANTERIOR	VARIAÇÃO
CARNE	6 Kg	110,63	109,90	0,67%
LEITE	7,5 litros	20,28	21,17	-4,21%
FEIJÃO	4,5 Kg	16,99	22,10	-23,15%
ARROZ	3 Kg	8,55	8,55	-0,01%
FARINHA DE TRIGO	1,5 Kg	6,91	7,32	-5,50%
BATATA	6 Kg	9,90	9,44	4,87%
TOMATE	9 Kg	30,47	43,46	-29,88%
PÃO FRANCÊS	6 Kg	66,17	61,47	7,64%
CAFÉ TORRADO E MOÍDO	0,6 Kg	10,53	10,60	-0,66%
BANANA	7,5 Kg	26,00	25,74	1,03%
AÇÚCAR REFINADO	3 Kg	8,78	9,20	-4,65%
ÓLEO DE SOJA	900 ml	3,31	3,31	0,09%
MANTEIGA	0,7 Kg	6,03	6,45	-6,45%
TOTAL		324,55	338,71	-4,18%

Fonte: Uni-FACEF/IPES (Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais).

* Valores em Reais

Tabela 2: Valor Cesta Básica de Ribeirão Preto, entre 14 e 15 de agosto de 2017 em Relação ao Mês Anterior na Cidade de Ribeirão Preto*.

Cesta Básica				
ITEM	QDADE	GASTO – MÊS ATUAL	GASTO – MÊS ANTERIOR	VARIAÇÃO
CARNE	6 Kg	118,43	116,62	1,56%
LEITE	7,5 litros	18,61	19,64	-5,21%
FEIJÃO	4,5 Kg	18,58	23,05	-19,41%
ARROZ	3 Kg	6,89	6,86	0,47%
FARINHA DE TRIGO	1,5 Kg	7,07	6,82	3,60%
BATATA	6 Kg	12,70	9,57	32,76%
TOMATE	9 Kg	38,30	47,95	-20,13%
PÃO FRANCÊS	6 Kg	58,84	57,90	1,61%
CAFÉ TORRADO E MOÍDO	0,6 Kg	11,30	11,38	-0,69%
BANANA	7,5 Kg	31,48	34,39	-8,46%
AÇÚCAR REFINADO	3 Kg	8,49	8,55	-0,65%
ÓLEO DE SOJA	900 ml	3,13	3,27	-4,17%
MANTEIGA	0,7 Kg	5,72	6,21	-7,97%
TOTAL		339,54	352,21	-3,60%

Fonte: Uni-FACEF/IPES (Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais).

* Valores em Reais

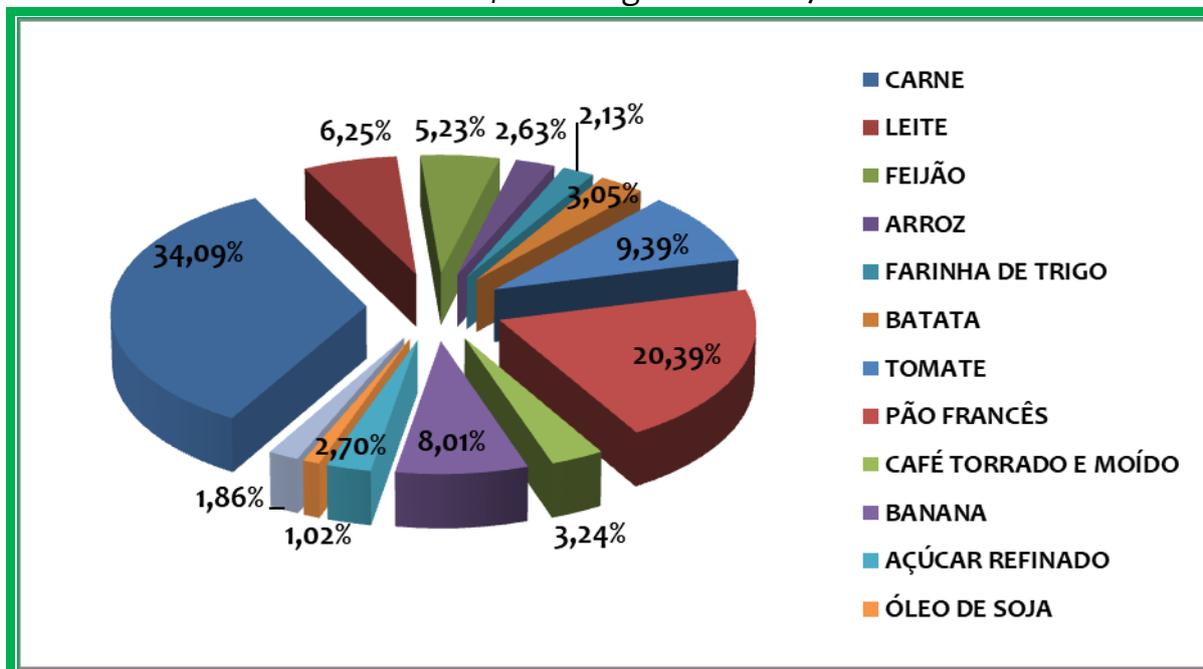
Já a Cesta Básica de agosto, na cidade de Ribeirão Preto, totalizou R\$ 339,54, decrescendo 3,60%, com relação ao mês de julho, quando era encontrada a R\$ 352,21, em média, com uma diferença R\$ 12,67 entre os levantamentos. Assim como em Franca, o valor da Cesta acumula quedas, já que no levantamento anterior, ela apresentou uma redução de 3,40% no comparativo julho/junho, 4,66% entre os meses de junho e maio, enquanto naquele mês se mostrou 4,23% abaixo do registrado em abril. A Tabela 2, anteriormente apresentada expõe os dados.

Em uma análise individual, é possível verificar os itens que exerceram maior impacto no preço médio, revelando assim, forte influência positiva da Batata na cidade de Ribeirão Preto, e do Feijão e do Tomate atuando de forma negativa em ambas as cidades. Destaca-se, também, que houve certo sincronismo nos produtos de maior variação nas duas cidades, conforme observado nas Tabelas 1 e 2:

- **Batata:** após forte queda no mês de julho, a batata registrou alta em seu valor, especialmente em Ribeirão Preto, onde a alta atingiu os 32,76%, passando de R\$ 1,59 para R\$ 3,99. A causa está relacionada à estiagem, que prejudica na colheita do tubérculo. Em Franca a alta foi de 4,87% no mesmo período.ⁱ
- **Feijão:** ainda sofrendo reflexos da redução de demanda ocorrida em junho, assim como da oferta acrescida pela boa safra, o feijão teve seu preço recuado no mês de agosto. Em Franca, no levantamento anterior, o pacote com dois quilos do produto era encontrado a R\$ 9,82, uma diferença de 23,15% em relação aos R\$ 7,55 visualizados no levantamento atual. Já na cidade de Ribeirão Preto, a redução foi de 19,41%, com o valor médio passando de R\$ 10,25 para R\$ 8,26ⁱⁱ.
- **Tomate:** a alta na oferta do tomate também foi o principal fator para a queda em seu valor médio, que na cidade de Franca passou de R\$ 4,83 para R\$ 3,39, uma redução de 29,88%. Em Ribeirão Preto a baixa foi de 20,13%, com os preços médios circulando em torno de R\$ 5,33 e R\$ 4,26 entre os meses de julho e agosto, respectivamenteⁱⁱⁱ.

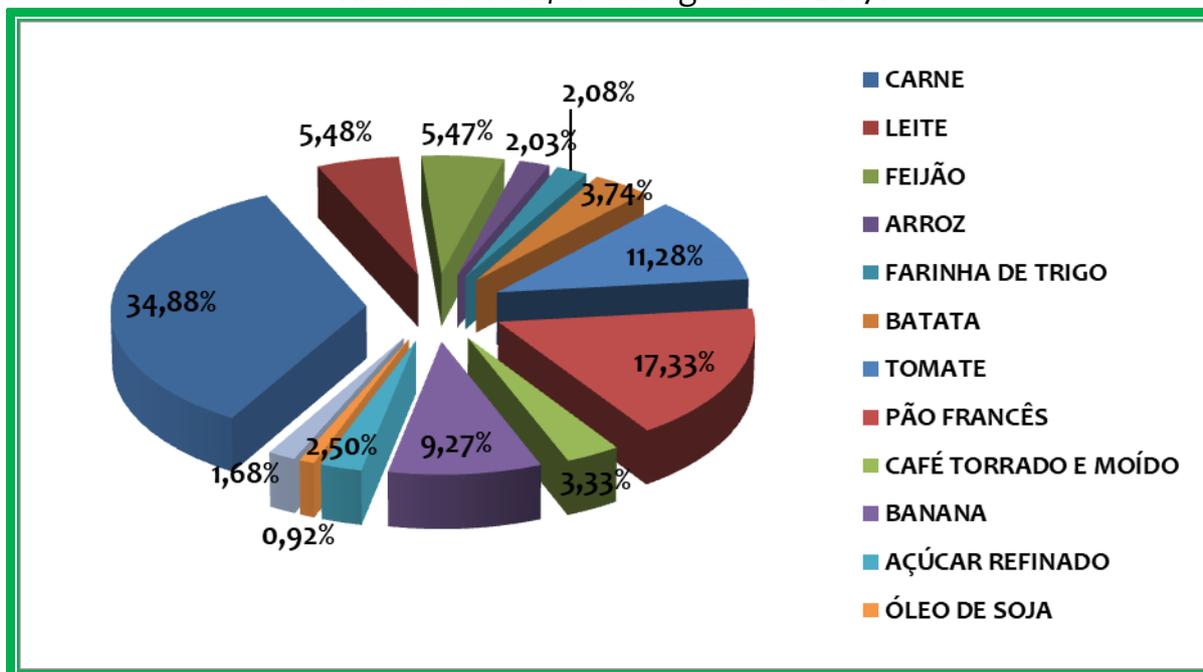
Outro comparativo possível de se realizar diz respeito a uma análise acerca dos itens que com maior influência no custo geral da cesta (Gráficos 1 e 2)

Gráfico 1: Composição da Cesta Básica na Cidade de Franca/SP em Agosto de 2017.



Fonte: Uni-FACEF/IPES (Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais).

Gráfico 2: Composição da Cesta Básica na Cidade de Ribeirão Preto/SP em Agosto de 2017.



Fonte: Uni-FACEF/IPES (Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais).

Esta análise revelou, também, semelhança entre a pesquisa realizada em ambos os municípios, sendo a “Carne” responsável pelo maior peso individual no conjunto de produtos, com um impacto de 34,09% e 34,88% nas cidades Franca e Ribeirão Preto, respectivamente. Na segunda posição aparece o “Pão Francês” com a participação de 20,39% e 17,33% nos levantamentos. Na sequência o “Tomate” representa 9,39% e 11,28% e a Banana 8,01% e 9,27% do valor das cestas.

Ainda é possível realizar um comparativo de preços da Cesta Básica da cidade de Franca/SP nos últimos 12 meses. O que se pode verificar é que o mesmo conjunto de itens em agosto de 2016 registrava um valor de R\$ 373,37, o que corresponde a uma queda de 13,07%, conforme visualizado na Tabela 3, apresentada a seguir.

A Tabela 3 contempla também a variação dos preços entre os meses de julho/2017 e agosto/2016, com o objetivo de analisar os dados locais pesquisados pelo IPES com os dados de Ribeirão Preto e de oito capitais pesquisadas pelo DIEESE.

Tabela 3: Histórico da Cesta Básica em Franca e em mais oito capitais nos últimos meses *.

Cesta Básica – Últimos meses		Variação em Franca de Agosto de 2016 para Agosto de 2017							
		<u>-13,07%</u>							
Meses	Franca	Ribeirão Preto	São Paulo	Rio de Janeiro	Belo Horizonte	Vitória	Curitiba	Brasília	Porto Alegre
Julho/16	373,37	***	475,11	455,45	429,64	436,53	431,14	451,29	474,34
Agosto/16	359,55	***	471,57	451,58	421,55	435,27	424,87	461,99	477,69
Setembro/16	357,17	***	469,55	456,44	418,47	449,16	432,98	436,85	478,05
Outubro/16	341,14	***	450,39	448,73	400,90	438,85	421,37	436,68	469,04
Novembro/16	338,16	***	438,89	443,75	394,66	426,32	409,86	431,71 ¹	459,02
Dezembro/16	327,39	***	435,89	440,16	389,69	422,38	397,69	432,65	453,67
Janeiro/17	330,09	333,20	426,22	424,55	377,66	414,03	387,27	416,59	435,51
Fevereiro/17	345,46	353,57	435,34	431,31	385,57	415,75	389,52	415,39	437,22
Março/2017	373,35	399,32	446,28	448,51	397,36	431,54	404,55	427,37	464,19
Abril/2017	367,35	382,42	458,93	442,56	390,60	422,03	403,51	422,53	460,65
Mai/2017	347,88	364,60	441,61	420,35	374,87	404,54	394,49	404,88	443,66
Junho/2017	338,71	352,21	445,83	425,62	383,69	409,51	399,00	405,40	453,56
Julho/2017	324,55	339,54	N/D**	N/D**	N/D**	N/D**	N/D**	N/D**	N/D**
Variação entre ago./16 e ago./17	-6,77	***	-7,08%	-6,23%	-11,40%	-7,27%	-6,13%	-9,50%	-5,36%

Fonte: Uni-FACEF/IPES, DIEESE.

*Valores em Reais

** Dados não disponibilizados pelo DIEESE.

¹ A Cesta Básica da Cidade de Brasília referente à Dezembro de 2016 foi recalculada pelo DIEESE.

DADOS DO DIEESE

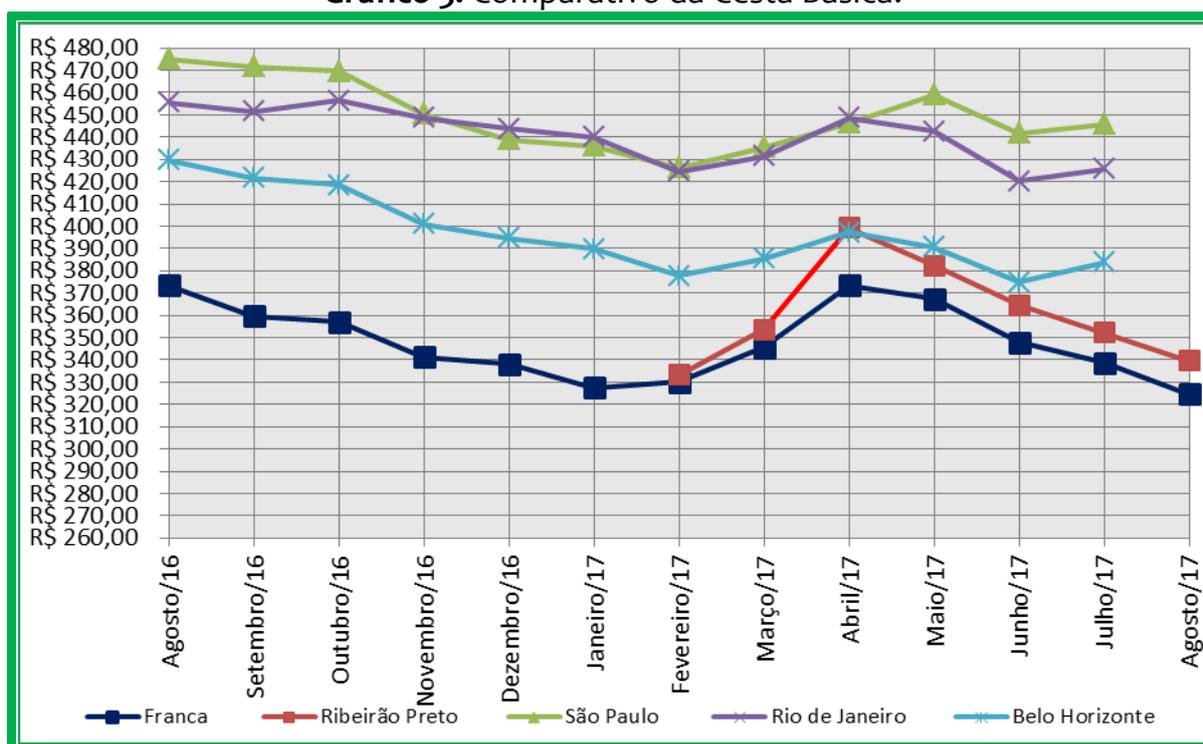
A pesquisa realizada pelo DIEESE no mês de agosto ainda não teve seus resultados divulgados, entretanto, para que se possa verificar a evolução de preços na cidade de Franca/SP em relação ao de sete capitais pesquisadas pelo instituto, faz menção das informações apuradas e divulgadas até o momento, entretanto, com relação à cidade de Ribeirão Preto, ainda não se dispõe de informações para tal análise.

Desta forma, o comparativo entre os meses de agosto/2016 e julho/2017 revela que a cidade de Franca acompanhou a tendência de queda das cidades pesquisadas. A cesta local apresentou uma baixa de 9,28%, em um contexto onde a capital mineira registrou o maior decréscimo no período (10,70%), conforme demonstrado na Tabela 3 (período de ago./16 a jul./17).

Em valores absolutos, verifica-se que a Cesta com maior preço na pesquisa continua a ser a da capital gaúcha, com um total de R\$ 453,56 (2,23% de diferença ao apurado em junho/2017). Destaca-se, ainda, que entre os meses de junho e julho de 2017, as sete cidades da pesquisa do DIEESE registraram alta em sua Cesta Básica.

Com relação à cidade de São Paulo, observa-se um valor médio total de R\$ 445,83, 0,96% acima do registrado em junho (R\$441,61). Ainda, em relação aos dados da Tabela 2, verifica-se que a Cesta Básica analisada na cidade do Rio de Janeiro sofreu uma variação positiva de 1,25% no mês de julho, em relação ao mês anterior, variando de R\$ 420,35 para R\$ 425,62. O mesmo ocorre com a cidade de Belo Horizonte que observou uma alta de 2,35% em sua Cesta Básica, alterando de R\$ 374,87 para R\$ 383,69.

Gráfico 3: Comparativo da Cesta Básica.



Fonte: Uni-FACEF/IPES, DIEESE.

Ainda com base na Tabela 3, realiza-se uma comparação entre as cidades de Franca e Ribeirão Preto, com as capitais dos estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais, visualizada no Gráfico 3, anteriormente apresentado.

O que se percebe, na análise do Gráfico 3, é que, nas três capitais citadas, os valores das Cestas Básicas se apresentam em elevação no mês de julho, movimento contrário ao ocorrido nas cidades da região, se contrapondo ao ocorrido desde o mês de abril. Em Franca e Ribeirão Preto a redução no valor da Cesta Básica vem se confirmando.

Ainda, pode-se considerar que, em meio a um cenário de alta de custos e revisão de tributos, a exemplo do ocorrido com os combustíveis, tem se verificado um decréscimo no preço da Cesta Básica nos últimos meses. Tal quadro reflete o estado da economia com o enfraquecimento da demanda, ocorrido em virtude de o consumidor ser afetado pela situação do país, inclusive com o refreio dos indicadores de inflação. Segundo Eulina Nunes dos Santos, coordenadora de Índices de Preços do IBGE “o que está trazendo a inflação para níveis mais baixos é o consumo restrito. O desemprego está alto, o crédito está caro, as pessoas estão endividadas, a taxa de juros está relativamente alta. E aí você tem reação no consumo, com efeito sobre preços^{iv}”.

Os próximos registros devem esboçar o estado econômico do país, confirmando se a queda de poder aquisitivo continuará mais forte que a elevação de custos ao produtor/vendedor, dando seguimento a sequencia de declínio dos preços, ou se haverá uma reversão no cenário atual.

Equipe IPES
Agosto/2017

ⁱ Disponível em <<https://www.campograndenews.com.br/economia/estiagem-prejudica-producao-e-batata-fica-23-mais-cara-em-uma-semana>>. Acesso em 18 ago. 2017.

ⁱⁱ Disponível em <<http://sistemafaeg.com.br/noticias/16215-feijao-precos-serao-menores-daqui-para-frente>>. Acesso em 18 ago. 2017.

ⁱⁱⁱ Disponível em <<http://www.canalrural.com.br/noticias/hortifrutil/preco-tomate-cai-menos-uma-semana-68356>>. Acesso em 18 ago. 2017.

^{iv} Disponível em <<http://economia.estadao.com.br/noticias/geral/ipca-de-janeiro-surpreende-e-mercado-ve-inflacao-abaixo-do-centro-da-meta,70001659126>>. Acesso em 18 ago. 2017.